CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

KARINA MAIA PONTES MOREIRA

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES-RO

ARIQUEMES - RO

2024

KARINA MAIA PONTES MOREIRA

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES-RO

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para o cumprimento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III.

Orientador (a): Prof. Ma. Joani Paulus Covaleski.

ARIQUEMES - RO

2024

KARINA MAIA PONTES MOREIRA

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES-RO

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para o cumprimento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III.

Orientador (a): Prof. Ma. Joani Paulus Covaleski.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma. Joani Paulus Covaleski

Prof. Ma. Ariele Luckwu Mendes

Prof. Ma. Lincoln Lopes de Souza

ARIQUEMES – RO
2024

RESUMO

Esta monografia aborda a origem e as características das praças, destacando sua importância como espaços de encontro, comunicação, troca de bens e manifestações políticas, culturais e outras. Além disso, discute-se o papel das praças na regulação das condições térmicas no espaço urbano, na melhoria do microclima, na ação contra a poluição, no bem-estar da população e ao mesmo tempo, aproximam as pessoas da natureza, melhoram a qualidade de vida e incentivam as atividades físicas ao ar livre. No contexto específico de Ariquemes, é mencionado que o município possui poucas praças e áreas verdes destinadas ao lazer e convívio social, com a maioria dos bairros carentes de espaços verdes. Diante desse cenário, a revitalização da Praça Padre Zezão se torna ainda mais relevante e indispensável para suprir essa carência e melhoria na qualidade de vida da população. Dessa forma, foi desenvolvido um projeto paisagístico de revitalização para a praça Padre Zezão, valorizando os aspectos históricos existentes, valorizando a cultura local, as espécies nativas que já haviam sido plantadas, a fim de criar um ambiente mais atrativo, funcional e adequado as necessidades da comunidade como um todo.

Palavras chaves: Espaços públicos; Sistemas de espaços livres; Praças; Revitalização de praças; Revitalização da Praça Padre Zezão.

ABSTRACT

This monograph delves into the origins and characteristics of squares, highlighting their significance as spaces for gathering, communication, exchange of goods, and political, cultural, and other manifestations. Additionally, it discusses the role of squares in regulating thermal conditions in urban spaces, improving the microclimate, combating pollution, promoting the well-being of the population, and simultaneously bringing people closer to nature, enhancing quality of life, and encouraging outdoor physical activities. In the specific context of Ariquemes, it is mentioned that the municipality has few squares and green areas dedicated to leisure and social interaction, with most neighborhoods lacking green spaces. Given this scenario, the revitalization of Padre Zezão Square becomes even more relevant and indispensable to address this shortage and improve the quality of life of the population. Therefore, a landscaping revitalization project has been developed for Padre Zezão Square, valuing existing historical aspects, highlighting local culture, and preserving native species that had already been planted, in order to create a more attractive, functional, and suitable environment for the needs of the community as a whole.

Keywords: Public spaces; Free space systems; Squares; Revitalization of squares; Revitalization of Padre Zezão Square.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - a) Localização da Praça Colinas; b) Projeto Praça Colinas. 19

Figura 2 - Setorização da Praça Colinas. 20

Figura 3 - Partido da Praça Colinas. 20

Figura 4 - Área verde da Praça Colinas. .....**Error! Indicador Não Definido .**

Figura 5 - Arborização da Praça Colinas. 21

Figura 6 - Iluminação da Praça Colinas. 21

Figura 7 - Localização da Praça Min. Salgado Filho. 22

Figura 8 - Planta baixa da Praça Min. Salgado Filho. 23

Figura 9 - Composição da Praça Min. Salgado filho. 24

Figura 10 - Restauração II da Praça Praça Min. Salgado filho. 24

Figura 11 - Restauração III da Praça Praça Min. Salgado filho. 26

Figura 12 - Localização da Praça Colina do Senhor do Bonfim. 27

Figura 13 - Planta baixa da Praça Colina do Senhor do Bonfim. 28

Figura 14 - Planta de revitalização da Praça Colina do Senhor do Bonfim. 29

Figura 15 - Materiais utilizados na Praça Colina do Senhor do Bonfim. 30

Figura 16 - Iluminação da Praça Colina do Senhor do Bonfim. 30

Figura 17 - Localização do Município de Ariquemes no Brasil. 32

Figura 18 - Localização da Praça Padre Zezão. 35

Figura 19 - Planta baixa atual da Praça Padre Zezão. 36

Figura 20 - Planta baixa das árvores nativas e ponto de fotografia 37

Figura 21 - Vistas Internas da Praça Padre Zezão. 39

Figura 22 - Vistas internas da Praça Padre Zezão. 39

Figura 23 - Vistas Externas da Parça Padre Zezão. 39

Figura 24 - Entorno da Praça Padre Zezão. 40

Figura 25 - Mapa de uso e ocupação do solo. 41

Figura 26 - Zoneamento da Praça Padre Zezão. 44

Figura 27 - Planta de Copas da Praça Padre Zezão. 45

Figura 28 - Quadra poliesportiva da Praça Padre Zezão. 46

Figura 29 - Pista de Skate da Praça Padre Zezão. 47

Figura 30 - Exposição de Artes da Praça Padre Zezão. 48

Figura 31 - Áreas Verdes da Praça Padre Zezão. 48

Figura 32 - Área de Calistenia da da Praça Padre Zezão. 49

Figura 33 - Pista de Caminhada da Praça Padre Zezão. 50

Figura 34 - Pista de caminhada da Praça Padre Zezão. 51

Figura 35 - Feira do produtor da Praça Padre Zezão. 51

Figura 36 - Foodtruck e Praça de Alimentação da Praça Padre Zezão. 52

Figura 37 - Playground da Praça Padre Zezão. 53

Figura 38 - Ponto de Moto Táxi da Praça Padre Zezão. 53

Figura 39 - Estacionamento Praça Padre Zezão. 54

Figura 40 - Locais de convívio da Praça Padre Zezão. 55

Figura 41 - Estátua na Praça Padre Zezão. 56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Definição de praça e parque urbano de acordo com Mascaró (2008). 14

Quadro 2 - Tipo de Intervenções 17

Quadro 3 - Praças existentes em Ariquemes/RO. 34

Quadro 4 - Árvores Existentes na Praça Padre Zezão. 37

Quadro 5 - Programa de necessidades da Praça Padre Zezão. 43

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10
1.1 JUSTIFICATIVA 10
1.3. OBJETIVOS 11
1.3.1. Objetivo geral 11
1.3.2. Objetivos específicos 11
1.4. METODOLOGIA 11
2. FUNDAMENTOS RELACIONADOS À PRAÇA 13
2.2. SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES 13
2.3. PRAÇAS 14
2.4. REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS 17
3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS 19
3.1. PRAÇA COLINAS 19
3.2. PRAÇA MINISTRO SALGADO FILHO 22
3.3. PRAÇA COLINA DO SENHOR DO BONFIM 26
4. CONTEXTO FÍSICO DA PROPOSTA 32
4.1. O LOTE E O ENTORNO 34
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA 43
5.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES 43
5.2. ESTUDO DA FORMA E ZONEAMENTO NO TERRENO 44
5.4. ANTEPROJETO 45
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 57
REFERÊNCIAS 58

1. INTRODUÇÃO

A praça é um espaço público aberto e acessível, projetado para reunir a comunidade, promover interações sociais e oferecer uma variedade de atividades, onde as pessoas podem aproveitar para socializar, relaxar, realizar atividades físicas, como caminhadas e exercícios ao ar livre, ou simplesmente apreciar a paisagem (Monteiro 2020).

Este ambiente também contribui para a sustentabilidade ambiental, ao fornecer áreas de absorção de água da chuva, melhorar a qualidade do ar, fornecer sombra e conforto térmico (Coelho, 2023). Além disso, são frequentemente utilizadas para celebrações e comemorações, promovendo a união e a celebração da identidade local. Uma praça bem projetada e bem conservada não só valoriza as propriedades vizinhas, como também contribui para o desenvolvimento urbano.

Os aspectos supracitados reforçam a importância dos espaços livres de lazer e recreação, como as praças, no contexto urbano. Nesse sentido, em Ariquemes, com a existências de espaços de lazer subutilizados, a revitalização destes ambientes se torna ainda mais necessária.

1.1 JUSTIFICATIVA

Não há dúvidas de que as praças desempenham um papel fundamental na vida das pessoa, na configuração e desenvolvimento das cidades. Nesse sentido, observa-se que em Ariquemes, RO, existem alguns espaços de lazer e recreação, como a Praça Padre Zezão, subutilizados, ou sem explorar o seu potencial social e paisagístico.

Nesse contexto, justifica-se a elaboração de um projeto de revitalização para a Praça Padre Zezão com as seguintes características: um espaço para atividades de lazer e cultura da população; para o comércio local tal como, vendedores autônomos, tornando assim um ambiente com maior frequência e valorização social, auxiliando indiretamente na economia da região, tendo em vista que, a praça é parte da história da cidade de Ariquemes.

1.3. OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho se dividem em geral e específicos, e são descritos a seguir:

1.3.1. Objetivo geral

Elaborar um projeto de revitalização da Praça Padre Zezão, valorizando os aspectos sociais, culturais e paisagísticos, de modo a possibilitar mais espaços livres de lazer e recreação qualificados no município.

1.3.2. Objetivos específicos

- Compreender os fundamentos relacionados as praças;
- Analisar referências projetuais de praças;
- Compreender as características do contexto físico do projeto em Ariquemes;
- Desenvolver o projeto de revitalização para a Praça Padre Zezão.

1.4. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos delineados, optou-se por uma abordagem de pesquisa majoritariamente exploratória, cuja finalidade essencial é aprofundar o entendimento da questão em pauta e destacar sua relevância visando a revitalização do espaço da Praça Padre Zezão.

Este englobou um leque diversificado de atividades e métodos de investigação, que incluíram a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a observação direta. A pesquisa bibliográfica envolveu o exame de conteúdo já publicado, como livros, revistas acadêmicas, artigos e materiais digitais.

Foram utilizados diversos recursos para apoiar e explicar o conteúdo do projeto, como artigos científicos, livros em formato físico ou digital, sites de pesquisa, suporte legislativo e outras fontes bibliográficas relevantes. Além disso, utilizou-se uma abordagem de estudo de caso para investigar a situação atual através de

documentação fotográfica e mapeamento equipamentos que compões a praça em planta.

Esses processos possibilitaram estabelecer uma fundação teórica robusta, baseada em obras e autores renomados que discorrem sobre o tema em análise (Antonio, 2002). Para alcançar os objetivos específicos, foram utilizados os recursos de pesquisa para os seguintes itens:

a) Foi realizada pesquisa bibliográfica para embasar o tema, consultando artigos, livros e sites especializados (Google Acadêmico, repositórios de universidades, SciELO), incluindo a NBR 9050:2015.

b) Foi realizada pesquisa documental junto à Prefeitura Municipal e Câmara Municipal, analisando informações como: história da cidade, áreas de lazer, população, usos do solo etc., relacionadas à cidade e ao bairro específico.

c) Foram consultadas referências de projetos nacionais, com materialidade, layout e fluxo, para embasar a proposta de forma mais completa.

d) Realizou-se o levantamento de dados do terreno, como a avaliação da vegetação por meio do aplicativo Plant Parent. As locações das árvores foram realizadas utilizando imagens via satélite do Google Earth e o mapa de Ariquemes. Além disso, foram realizadas visitas ao local para registro fotográfico através de um telefone celular.

É importante destacar que por meio dessa pesquisa, os resultados obtidos através das diferentes técnicas empregadas permitiram ver o quão importante se faz a revitalização de uma praça.

2. FUNDAMENTOS RELACIONADOS À PRAÇA

De acordo com Mascaró (2016), com o passar do tempo as formas urbanas são moldadas pelo desenvolvimento da civilização e pelas necessidades de cada época, resultando em um significativo desenvolvimento urbano regional. No entanto, esse desenvolvimento também tem reduzido os espaços que contribuem para a qualidade de vida dos moradores, tais como espaços públicos de lazer, arborização urbana e tecnologias que melhoram o conforto e a qualidade das vias públicas (Mascaró, 2016).

Segundo Murillo Marx (1980) o surgimento das praças está diretamente relacionado a origem das cidades, em todas existe um espaço denominado de praça. Além disso o autor complementa que, sempre que surge uma nova cidade, uma praça também surgirá com ela. Portanto, a praça faz parte do contexto histórico e social da cidade, e seus conceitos, usos e funções variam de acordo com as condições econômicas, sociais e políticas vivenciadas ao longo do processo (Marx ,1980).

Lima (2001) afirma que, as praças representam locais de encontro, comunicação, troca de bens, festas populares e manifestações políticas, estando também associadas a centros urbanos ou bairros, locais onde os moradores vivem, convergem e se concentram. Desse modo, os usos e funções destes espaços estão em constante moldagem frente às necessidades da sociedade.

2.2. SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES

Para Miranda Magnoli (1982) os espaços livres urbanos são definidos como os espaços livre de edificação, como quintais, ruas, avenidas, praças, ou simples vazios urbanos.

Já o termo ‘sistema de espaços livres’ engloba o conjunto de áreas desprovidas de edificações existentes dentro de um contexto urbano, representando o vazio ou a ausência de construções (Priberam, 2022). Áreas estas que podem ser classificadas como de natureza pública ou privada, desempenhando múltiplas funções. Silvio Macedo et al., (2007) explicam que, como sistema, os espaços livres urbanos estabelecem relações de conectividade e complementaridade, mesmo que essas não tenham sido planejadas ou implantadas intencionalmente nesse sentido.

Dentre as diversas categorias que compõem o sistema de espaços livres, destaca-se neste trabalho aqueles destinados ao lazer e recreação, principalmente as praças, cuja definição se distingue dos parques da seguinte maneira (quadro 1):

Quadro 1 - Definição de praça e parque urbano de acordo com Mascaró (2008).

Praça	**Parque urbano**
Definida como um espaço aberto dentro do tecido urbano, em nossos climas, geralmente ajardinado, pelo menos parcialmente. Seu tamanho é de um ou, no máximo, dois quarteirões, (1 ou 2 ha.), pelo que na maioria dos casos está rodeada de vias de circulação. Pode estar no centro da cidade, neste caso recebe o nome de praça maior ou da matriz em alusão a igreja central da cidade. Pode estar nos bairros caracterizando-os. Há casos em que é menor que um quarteirão e recebe o nome de largo ou pracinha. Pode conter vários jardins.	Definido como um espaço aberto, de vários hectares, geralmente cruzado por vias de circulação que permitem o acesso dos visitantes aos diferentes setores do parque. Nos pequenos parques as vias são para pedestres, nos de grande porte há vias veiculares para facilitar o acesso aos usuários utilizando veículos. Os parques têm desde poucos hectares até, em alguns casos, grandes superfícies.

Fonte: Adaptado de Mascaró (2008).

Observa-se que praças e parques urbanos tem, não só origens diferentes, como também características distintas, tais como: escala, usos, proximidades e relações urbanas.

Em resumo, compreende-se que o sistema de espaços livres é caracterizado como o conjunto de áreas livres de edificação existentes em uma cidade, representando o vazio ou não construído presente no espaço urbano, incluído neste conjunto aqueles espaços destinados ao entretenimento e descanso, como as praças. Sendo assim, ressalta-se que esses espaços desempenham um papel vital para a saúde e o bem-estar das pessoas e cidades.

2.3. PRAÇAS

Para compreender melhor as origens e as características das praças, inicia-se observando que o termo ‘praça’ deriva do latim *platea* que significa rua larga, deste modo, as praças distinguem-se de outros espaços pelo fato de serem elementos morfológicos das cidades ocidentais. Enquanto as ruas se caracterizam como lugares de maiores circulações de indivíduos e veículos diversos, as praças são lugares intencionais de encontros de pessoas para socialização (Lamas, 1993).

Sendo assim, pode ser entendida como um espaço público que tem o potencial de promover a interação social e a vida comunitária, com usos que podem ser relacionados a atividades culturais, recreativas e políticas. Além disso existem diversos tipos de praças conforme apresentam Macedo e Robba (2002), as quais são descritas da seguintes maneiras:

- Praça jardim: As Praças Jardim são espaços que concedem primazia à contemplação de espécies vegetais, ao contato com a natureza e à circulação. Tais espaços podem ser delimitados por meio de grades ou cercas.
- Praça Seca: são espaços históricos ou praças que se distinguem por apresentar uma circulação de pedestres intensa. Algumas dessas praças carecem de árvores ou jardins, priorizando o espaço arquitetônico como elemento central, com ênfase nas interações entre os volumes construídos e os espaços vazios, proporcionando uma escala adequada ao ser humano. Logo, esses locais se destacam pela presença proeminente de símbolos arquitetônicos.
- Praça Azul: é um termo utilizado para designar praças em que a presença da água desempenha um papel de destaque no local.
- Praças Amarelas: é uma denominação frequentemente atribuída às praias em geral.

Ainda de acordo com Macedo e Robba (2002), além dos quatro tipos anteriormente apontados, praça jardim, seca, amarela e azul, as praças também podem ser classificadas dentro de três categorias de valores: os valores ambientais, valores funcionais e valores estéticos/simbólicos, descritos a seguir:

- Valores Ambientais: referem-se aos benefícios proporcionados pelos espaços livres ocupados pelas praças, que incluem melhorias na ventilação e aeração urbana, melhoria da insolação em áreas mais densas, sombreamento das ruas pelas árvores e seus canteiros, que emitem menos calor do que o asfalto ou piso de concreto, proporcionando controle de temperatura, além da contribuição da

cobertura vegetal na melhoria da drenagem das águas pluviais e na proteção do solo contra a erosão. (Macedo E Robba 2002)

- Valores Funcionais: referem-se à relevância que muitas praças possuem como principais, ou até mesmo únicas, opções de lazer urbano. Essas áreas atuam como pontos de encontro e proporcionam um espaço aberto para apreciação da paisagem. Além disso, frequentemente oferecem outros atrativos destinados ao entretenimento da população, como coretos para apresentações culturais, fontes com jatos de água, bancos para descanso, quiosques que vendem lanches, barras de ginástica, pistas de caminhada e ciclovias, parquinhos infantis, entre outros. (Macedo E Robba 2002)

- Valores Estéticos/ Simbólicos: desempenham um papel fundamental nas praças, que se tornam elementos referenciais e cenográficos na paisagem urbana, além de desempenharem uma função significativa na identidade de um município, bairro ou rua. Esses valores estão geralmente associados à carga histórico-cultural, e as praças são vistas como espaços de diálogo, acolhedores para passeios e lazer de toda a sociedade. Do ponto de vista estético, as praças contribuem por meio das qualidades plásticas, como cor, forma e textura, presentes em cada uma das partes visíveis que as compõem. (Macedo E Robba 2002)

Segundo Gomes (2003), as praças são importantes elementos que agem regulando as condições térmicas no espaço urbano. Além disso, o mesmo autor ressalta que esses espaços devem ser dotados de parque infantil, bancos com encosto, calçadas e iluminação eficiente (Gomes, 2003). Também vale destacar outros aspectos de relevância das praças como, melhoria microclimática, ação contra a poluição pela retenção de partículas poluidoras; contribuição para o conforto lumínico barreira acústica, sensação de bem estar e na qualidade de vida dos transeuntes (Viero E Barbosa Filho, 2009).

Quando bem planejadas, as praças podem aproximar as pessoas da natureza, o que pode melhorar a qualidade de vida da população, de modo que incentive a atividade física ao ar livre e recreação. Espaços verdes naturais criam relações

harmoniosas trazendo benefícios sociais, estéticos, ecológicos, psicológicos e físicos (Szeremeta; Zannin, 2018).

Portanto, é evidente que as praças desempenham um papel essencial no meio urbano e social. Sendo assim, compreender a importância, os usos e as funções dessas áreas são fundamental para valorizar o meio ambiente, incentivar a sustentabilidade e a qualidade de vida da população que frequentam as praças públicas.

2.4. REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS

O conceito de revitalização deriva do verbo "revitalizar," que pode ser compreendido como o ato de infundir nova vida a algo ou alguém, um processo de rejuvenescimento e reenergização, consoante ao site Dicionário Online de Português.

De acordo com Coelho (2023), a Revitalização Urbana tem como objetivo principal intervir em áreas degradadas e abandonadas nos centros urbanos, com o propósito de resgatar seu valor estético e cultural, preservando seu Patrimônio Histórico e revitalizando as áreas deterioradas.

Nesse sentido, é possível destacar alguns dos benefícios gerados pelo processo de Revitalização Urbana, como o aumento da eficiência das atividades produtivas na região; melhoria das condições climáticas, incluindo ar, água e solo, entre outros benefícios. Este processo vai além da mera reabilitação física, resultando na reconfiguração da forma como a população interage e convive com sua cidade (Coelho, 2023).

Existem vários tipos de intervenções urbanísticas, dentre elas temos a revitalização, requalificação e a reabilitação, onde cada uma é destinada para um tipo de ocasião conforme mostra o Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Tipo de Intervenções

Tipo de Intervenção	Foco	Objetivo	Características
Revitalização Urbana	Áreas degradadas, subutilizadas ou	Recuperar valor cultural e histórico, renovar áreas e	Processo abrangente, participação da comunidade, valorização do patrimônio, ações

	negligenciadas	promover desenvolvimento	multidisciplinares, sustentabilidade
Requalificação Urbana	Melhoria da qualidade de vida	Recuperar infraestrutura, espaços públicos e equipamentos	Mais direcionada, participação da comunidade, integração ao contexto urbano
Reabilitação Urbana	Edifícios e monumentos históricos	Preservar memória e identidade cultural	Cuidadosa e criteriosa, técnicas tradicionais, adaptação para novos usos

Fonte: Adaptado pela autora (2024).

A escolha da intervenção mais adequada dependerá das características específicas de cada área e das necessidades da comunidade local. Portanto, para a Praça Padre Zezão, se trata de uma Revitalização Urbana, e é fundamental adotar um planejamento minucioso, abrangendo o ambiente existente, sua vizinhança e diversos estudos urbanísticos, incluindo o uso do solo. Isso requer gestão contínua e a participação ativa de diversos agentes envolvidos.

3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Os casos a seguir apresentados são de âmbito nacional e foram selecionados em virtude de seus méritos no que tange à qualidade do ambiente, levando em consideração aspectos como funcionalidade, acessibilidade, mobilidade, pavimentação, mobiliário urbano e áreas verdes.

3.1. PRAÇA COLINAS

Segundo Helm (2012) a praça Colinas fica localizada na Colinas do Anhanguera, Santana de Parnaíba em São Paulo, Brasil, como mostra a Figura 1 - a. O projeto possui 21.600,00 m² de área de intervenção e foi projetada pelos Arquitetos da HUS Arquitetura, Urbanismo e Desenho da Paisagem no ano de 2011, (Figura 1 - b).

Figura 1 - a) Localização da Praça Colinas; b) Projeto Praça Colinas.

a)

b)

Fonte: a) Adaptado de Google Earth (2023); b) Helm (2012).

A praça Colinas é delimitada por uma via arterial, a Avenida Cândido Portinari; por duas vias coletoras sendo respectivamente a rua Yolanda Mahalyi e a rua Flávio de Carvalho e uma via local sendo a rua José de Dome. De acordo com Achiamé (2016), o projeto foi divido em duas partes: o setor norte que foi destinado para encontros e manifestações públicas, e o setor sul que foi destinado para esporte, lazer e passeios. A praça conta com arcos de entrada destacado na cor azul, que além de conferir beleza ao ambiente, também serve como um símbolo de boas-vindas aos visitantes conforme mostra a Figura 2.

Figura 2 - Setorização da Praça Colinas.

Fonte: Helm (2012).

A praça é composta por diversas opções de lazer, como parquinho infantil, quadras de basquete e de vôlei de areia; um anfiteatro ao ar livre e uma biblioteca comunitária. Achiamé (2016), afirma que seu design foi tomado a partir de pontos focais em cada setor, e em seguida desses pontos foram criados eixos e modulações com o intuito de organizar onde ficaria o fluxo de pedestres e todos os outros elementos que compõem a praça (Figura 3).

Figura 3 - Partido da Praça Colinas.

Fonte: Helm (2012).

Os eixos e as modulações são linhas, reais ou imaginárias, que atravessam o centro do objeto afim de dividi-lo em partes iguais com a finalidade de transmitir informações combinadas garantindo uma maior harmonia no projeto.

Helm (2012), afirma que a arborização se deu a partir da marcação dos acessos principais onde foram selecionadas espécies de maior porte com copa vasta. Ao adentrar à praça percebe-se que as espécies escolhidas foram posicionadas de forma a ressaltar o desenho do piso. Quanto ao plantio arbustivo, foram escolhidas espécies com baixa manutenção e grande resistência (Figura 5).

Figura 4 - Arborização da Praça Colinas.

Fonte: Helm (2012).

As árvores inclusas no projeto foram em sua maioria as de origem nativa do Brasil, e cuidadosamente escolhidas de forma que houvesse sombra em todas as épocas do ano e que não danificassem as calçadas. Outra forma sustentável utilizada no projeto foi a implementação de um eficiente sistema de iluminação com baixo consumo energético, no qual a energia é coletada durante o dia e utilizada à noite (Helm, 2012) (Figura 6).

Figura 5 - Iluminação da Praça Colinas.

Fonte: Helm (2012).

Os pontos de luz foram dispostos através de postes de diferentes escalas de iluminação e de balizadores abaixo dos bancos, de forma a realçar os elementos do paisagismo, tornando a praça um ambiente mais seguro e atrativo.

Seu projeto possui uma abordagem integrada e sua capacidade de oferecer soluções criativas e inovadoras para as questões urbanas contemporâneas. Diante disso, esse projeto se torna um exemplo de como os espaços públicos podem ser pensados e projetados para atender às necessidades da comunidade, ao mesmo tempo em que promovem a valorização e preservação do meio ambiente.

3.2. PRAÇA MINISTRO SALGADO FILHO

De acordo com Sa Carneiro et al. (2015), a praça Ministro Salgado Filho fica localizada no jardim do aeroporto dos Guararapes, na cidade de Recife, Pernambuco, Brasil. O restauro do Jardim do Aeroporto dos Guararapes, trata-se de uma restauração em um bem patrimonial, possuindo 16.133,50 m² de área de intervenção como mostra na Figura 7.

Figura 6 - Localização da Praça Min. Salgado Filho.

Fonte: Adaptado de Google Earth (2023).

A praça Ministro Salgado Filho é delimitada por uma via arterial, a Avenida Mal. Mascarenhas, e por uma via coletora, denominada como praça Ministro Salgado Filho. Segundo Sá Carneiro; Pessoa (2001), o projeto foi desenvolvido no ano de 1957 por Roberto Burle Marx, cujo desenho abstrato expressa formas irregulares marcantes pela variedade de espécies vegetais, riqueza de cores e texturas como mostra na Figura 8.

Figura 7 - Planta baixa da Praça Min. Salgado Filho.

Fonte: Sá Carneiro et al. (2015).

A praça possui um desenho orgânico e livre, em que suas formas, linhas e cores parecem estar num ritmo inteiramente independente da morfologia do terreno e do entorno como se fossem uma só composição. De acordo com Sá Carneiro e Pessoa

(2001), a praça tem como pronto central um espelho d'água com formato orgânico que possui um acesso escadaria disposta no projeto. A disposição do espelho d'água fez parecer adentrar na variada e contínua vegetação, exibindo a combinação dos agrupamentos vegetais e proporcionando aos visitantes uma sensação de deleite e interação com a natureza (Figura 9).

Figura 8 - Composição da Praça Min. Salgado filho.

Fonte: Adaptado de Sá Carneiro et al. (2015).

No projeto inicial, Roberto Burle Marx introduziu uma diversidade de palmeiras, árvores de sombra, vegetação aquática em sua composição e várias texturas de forração e folhagem das plantas. Segundo Sá Carneiro, Castel-Branco e Silva (2016), em 1974, a praça passou por uma ampliação conforme projeto da Prefeitura do Recife, onde foram implantados canteiros e área gramada substituindo o estacionamento que existia no projeto original e foram colocados bancos semelhantes àqueles originalmente indicados pelo paisagista. Em 1993, passou por outra reforma onde fora removido o estacionamento de táxi e implantado um novo estacionamento, mas ainda assim mantendo os princípios do projeto de Burle Marx (Figura 10).

Figura 9 - Restauração II da Praça Praça Min. Salgado filho.

Fonte: Adaptado de Sá Carneiro et al. (2015).

Nessa segunda reforma, ao comparar com o projeto inicial, é possível notar que houve uma remodelação no o formato da praça de comparado ao projeto inicial e que substituíram parte da vegetação. De acordo com Sá Carneiro, Castel-Branco e Silva (2016), no ano de 2000, o aeroporto passou por uma ampliação transformando a praça aberta em uma ilha de tráfego, quase inacessível ao convívio social pois, o acesso principal foi mudado e um novo edifício construído. Com essa mudança, o jardim que antes tinha muitos visitantes, não possuía qualquer relação com o novo projeto para o aeroporto, e com o passar dos anos, foi abandonado (Figura 11).

Figura 10 - Restauração III da Praça Praça Min. Salgado filho.

Fonte: Adaptado de Sá Carneiro et al. (2015).

A localização que se encontra interferiu no tipo de uso à praça pela presença do novo aeroporto, pois as vias ao seu redor passaram a ser de de fluxo pesado e cercada de edifícios comerciais. Em 2009 foi iniciado mais um projeto de restauração que se concretizou 4 anos depois, em 2013, para esse projeto utilizaram como base o projeto de 2009, na praça foram realocadas as vegetações recomendada pelo paisagista nos canteiros e no espelho d‘água, mantendo assim a integridade histórica desse local (Sa Carneiro; Castel-Branco; Silva, 2016).

3.3. PRAÇA COLINA DO SENHOR DO BONFIM

De acordo com Mascarenhas (2020), a praça Colina do Senhor do Bonfim fica localizada na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. O projeto trata se de uma revitalização em uma obra tombada pelo IPHAN desde 1983, e tem como objetivo potencializar a linguagem simbólica da igreja sobre seu entorno. A colina é composta por três praças: Praça Teodósio Rodrigues de Faria, Largo do Bonfim e Praça Eusébio de Matos, totalizando 36.050,00 m² de área de intervenção e foi projetada pelos escritório de arquitetura Sotero Arquitetos no ano de 2019 (Figura 12).

Figura 11 - Localização da Praça Colina do Senhor do Bonfim.

Fonte: Adaptado de Google Earth (2023).

A praça é delimitada por quatro vias coletoras sendo respectivamente a rua Ladeira do Bonfim, a rua Largo da Baixa do Bonfim, a rua Ladeira dos Romeiros e a rua Teodósio Rodrigues de Faria, e três vias locais sendo dois acessos denominados Largo do Bonfim e a rua Ladeira dos Romeiros. Mascarenhas (2019a) afirma que no projeto foi necessário o uso de diferentes níveis de cotas pois a topografia do terreno possuía uma diferença de mais de 27,50 metros de altura como mostra a Figura 13.

Figura 12 - Planta baixa da Praça Colina do Senhor do Bonfim.

Fonte: Mascarenhas (2020).

Afim de vencer o desnível do terreno optou-se por uma passarela acessível que oferece sombra e uma estrutura voltada para a realização e movimentação do comércio e cultura local. Segundo Mascarenhas (2019b), seu uso foi dividido através dos desníveis do local, enquanto no ponto mais alto da praça, os usos são determinados pelos cunhos religioso e cultural, e no ponto mais baixo, um programa voltado para usos comerciais, serviços e de lazer.

De acordo com Mascarenhas (2020), o projeto completo conta com: chafariz central da praça, palco, área de bares e restaurantes, novo estacionamento, parque infantil, rampas de acessibilidade universal, reordenamento do tráfego de táxi, bicicleta, ônibus de turismo, transporte público, bem como transporte individual.

Para dar ênfase ao caráter simbólico da igreja localizada na praça Largo do Bonfim, os limites da praça foram ampliados, de modo que fosse uma extensão das escadarias da Basílica, para unificar o conjunto arquitetônico. De modo que, para que se cumprisse este objetivo, foram anuladas algumas ruas lindeiras e estacionamentos da praça Teodósio Rodrigues de Faria e da Praça Eusébio de Matos (Mascarenhas, 2019b) (Figura 14).

Figura 13 - Planta de revitalização da Praça Colina do Senhor do Bonfim.

Fonte: Mascarenhas (2019a).

A representação Nº 1 mostra como era a praça antes da intervenção; a Nº 2 mostra que as vias que circundavam a Basílica; a Nº 3 foi inserido um eixo central em relação as outras composições; a Nº 4 delimitou-se a área referente a Basílica; a Nº 5, foi inserido eixos conforme estrutura da casa dos romeiros para organização de outras composições e a representação Nº 6 destaca-se a unificação dos pisos entre as composições.

De acordo Mascarenhas (2020), na composição do projeto utilizaram materiais que contribuíssem de forma que preservasse a história do local por meio de representações geométricas no chão com o uso da pedra portuguesa branca com grafismos marcados em pedra portuguesa preta que evocam ícones culturais e religiosos. Além destes, o granito cinza foi utilizado nos bancos, acabamento de pisos e escadas e a madeira nos postes de iluminação e bancos (Figura 15).

Figura 14 - Materiais utilizados na Praça Colina do Senhor do Bonfim.

Fonte: Mascarenhas (2020).

Foram escolhidos os materiais como a pedra portuguesa (preta e branca), o granito, a madeira e o concreto com o intuito de uma maior economia e sustentabilidade para os ambientes e estruturas ali inseridos. Outro ponto da requalificação, foi a implantação do projeto de iluminação noturna, que valoriza a arquitetura e a beleza natural da colina e conta com implementação de um eficiente sistema de iluminação com baixo consumo energético (Figura 16).

Figura 15 - Iluminação da Praça Colina do Senhor do Bonfim.

Fonte: Mascarenhas (2020).

Para os postes de iluminação instalados escolheram o estilo colonial de forma que valorizassem a cultura local e que possuíssem uma tecnologia LED garantindo uma iluminação mais eficiente e econômica. Uma das principais metas do projeto foi criar um espaço público de qualidade que estimulasse a convivência entre os moradores e turistas, e que promovessem a cultura para valorizar a história local. Portanto, um bom planejamento urbano, mostra como a renovação urbana pode ser realizada de forma inclusiva e respeitosa à história e à cultura local.

4. CONTEXTO FÍSICO DA PROPOSTA

Ariquemes é um município do estado de Rondônia, Brasil, sendo consolidado em 21 de novembro de 1977. Recebeu esse nome em homenagem à extinta tribo dos índios *Arikeme* que eram indígenas da área, dita *Txapakura*, pertencente à família linguística Tupi. Sendo hoje a terceira maior cidade do estado de Rondônia, um dos maiores centros de ensino superior da região e seu desenvolvimento foi baseado em imigrantes de todo território brasileiro (Ariquemes, 2022) (Figura 17).

Figura 16 - Localização do Município de Ariquemes no Brasil.

Fonte: Adaptado de MapChart (2023) e F4map ([2023]).

A cidade de Ariquemes é delimitada por 8 municípios, sendo eles Cacaulândia, Theobroma, Vale do Anari, Rio Crespo, Machadinho D Oeste, Alto Paraíso, Monte Negro e Jaru. Ariquemes possui uma área territorial de aproximadamente 4.426,571 km², com uma população de 111.148 habitantes no ano de 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além de ser a terceira cidade mais populosa de Rondônia e a segunda maior em densidade demográfica, com 20,41 pessoas por km², situando-se a 199 km de Porto Velho, capital do estado.

O município de Ariquemes se destaca pela produção de café, cacau, cereais, guaraná e psicultura. Além disso, também é conhecido por suas indústrias de madeira e móveis (IBGE, 2021). O referido município também reúne inúmeras indústrias de diversos ramos, gerando uma economia compartilhada por mais de 110 mil habitantes; possuindo um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 1.005.152,00, e tendo um PIB per capita de R$ 11.883,90 (Ariquemes, 2022).

De acordo com Souza et al. (2019), o clima da região de Ariquemes é classificado como equatorial quente e úmido, destacando que, as temperaturas variam normalmente entre 20°C e 35°C, e sua vegetação local é composta por árvores, arbustos e pastos.

O município supracitado possui duas estações climáticas bem definidas: a seca e a chuvosa, tendo em vista que, a estação seca ocorre no período de junho a setembro, enquanto a estação chuvosa ocorre nos meses de dezembro a março. Durante a estação da seca, o curso prevalecente do vento é de sudoeste para nordeste. Já na estação chuvosa, a direção predominante do vento é de nordeste para sudoeste e de norte para sul (Souza Et Al., 2019).

No contexto atual, Ariquemes encontra-se em constante planejamento e crescimento urbanístico através do plano diretor, afim de serem aplicadas melhorias no âmbito das construções na cidade, sejam ela civis ou de natureza pública. A previsão legislativa expressa indica uma porcentagem de 30% em relação as áreas verdes do município, assim como descrito no artigo 17, da Lei 2.341 de 2019:

> §5º - Os Loteamentos deverão ter um percentual mínimo de 30% (trinta porcento) das glebas a serem parceladas, assim consideradas as vias de circulação, áreas institucionais e áreas verdes, exceto para Loteamentos de interesse social.
>
> I - O percentual de 30% (trinta por cento) descrito acima deverá ser distribuído da seguinte maneira: mínimo de 5% para as áreas institucionais, 5% para as áreas verdes e 20% para as vias de circulação; (ARIQUEMES, 2019, p. 13).

Nesse sentido, necessário se faz apontar que por não ser esse totalmente desenvolvido e explorado, possui limitada e inferior quantidade de praças e áreas verdes destinadas ao lazer e convívio social, uma vez que, as praça dos municípios tem como finalidade não apenas de enriquecer visualmente este, mas também

beneficiar sociedade em sentido amplo, onde as pessoas frequentam este local público possuem maior facilidade de serem recrearem com entes familiares bem como instigar a socialização e o bem estar de todos os indivíduos. Para isso o município de Ariquemes apresenta algumas praças que merecem destaque, assim como mostra no Quadro 2 a seguir.

Quadro 3 - Praças existentes em Ariquemes/RO.

Praça	Bairro
Praça Padre Zezão	Setor Institucional
Praça da Bíblia	Setor Institucional
Praça da Vitória	Setor 01
Praça do Açaí	Setor 02
Praça das Nascentes	Setor 02
Praça do Setor 5	Setor 05
Praça do Setor 6	Setor 06
Praça do Setor BNH	Setor 07 (BNH)
Praça do Setor 9	Setor 09
Praça do Setor 10	Setor 10
Praça do Setor 11	Setor 11
Praça do Marechal Rondon	Bairro Marechal Rondon
Praça do Quero Quero	Jardim Europa
Praça da Castanheira	Jardim Paulista/ Paulistano
Praça do Jorge Teixeira	Jorge Teixeira

Fonte: Adaptado de Ariquemes, 2019.

De acordo com os dados fornecidos pela prefeitura de Ariquemes, a cidade possui aproximadamente 103 bairros, onde sua maioria estão desfalcados de área verde, este panorama reforça a importância dos espaços verdes. Da mesma forma esse fator mostra que o é essencial a revitalização e manutenção da praças existentes.

Com base no contexto apresentado, evidenciando a existência de poucos espaços de lazer e recreação, destaca-se a Praça Padre Zezão, que atualmente encontra-se em desuso e sem devida qualificação necessária para a apropriação por parte dos usuários, a qual será objeto deste trabalho descrita a seguir.

4.1. O LOTE E O ENTORNO

A história da Praça Padre Zezão iniciou em 14 de novembro de 2018, período em que a Lei Nº 2.216 foi aprovada pelos deputados da Câmara Municipal e pelo ex-Prefeito do Município de Ariquemes, Thiago Leite Flores Pereira. Esta lei renomeou

a antiga Praça dos Três Poderes como Praça Padre Zezão em homenagem ao padre José Warcken, mais conhecido como Padre Zezão. Ele foi o pároco mais antigo de Ariquemes e dedicou 18 anos de sua vida pastoral à Paróquia Cristo Rei (Figura 18).

Figura 17 - Localização da Praça Padre Zezão.

Fonte: Adaptado de Google Earth (2023).

A praça é delimitada por duas vias arteriais, a Av. Jamari e Av. Juscelino Kubitscheck e uma via coletora, a Rua Cassiterita (Figura 19). Localizada no setor Institucional, em frente à Câmara Municipal, ao lado da Rodoviária e atrás do prédio do atual Santuário São Peregrino, idealizado pelo Padre Zezão, que foi reitor da obra. Para os superiores, este é um justo reconhecimento ao Padre Zezão, pela sua trajetória de vida e serviço à comunidade (Figura 19).

Figura 18 - Planta baixa atual da Praça Padre Zezão.

Fonte: Adaptado de Ariquemes (2019).

O lote possui uma área de aproximadamente 16.866,29 m², não apresenta mobiliário urbano, contém apenas 2 postes de iluminação geral e alguns caminhos que lembram os traçados renascentistas. Ressalta-se que não foram localizadas informações sobre os arquitetos ou definições projetuais.

Atualmente a praça possui 98 árvores, as quais foram catalogadas e serão apresentadas no Quadro 3 a seguir:

Quadro 4 - Árvores Existentes na Praça Padre Zezão.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ORIGEM	QUANTIDADE
Coqueiro	*Cocos nucifera*	Exótico	7
Dracena	*Dracaena fragrans*	Exótica	2
Falso Tamarindo	*Lysiloma latisiliquum*	Exótica	11
Ficus	*Ficus benjamina*	Exótica	1
Jambeiro	*Syzygium jambolanum*	Exótica	1
Ipê Rosa	*Tabebuia impetiginosa*	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	5
Mangueira	*Mangifera indica*	Exótica	4
Mungubá	*Pachira aquática*	Amazônico	24
Palmeira Macaúba	*Acrocomia aculeata*	Cerrado e Pantana	2
Palmeira Real de Cuba	*Roystonea regia*	Exótica	31
Pau de Ferro	*Caesalpinia leiostachya*	Mata Atlântica	1
Sibipiruna	*Caesalpinia peltophoroides*	Mata Atlântica	7
Não identificado	-	-	2

Fonte: Autora.

Após o levantamento da vegetação existente no lote 1 constatou-se que, das treze espécies arbóreas, apenas cinco destas são nativas, representando 39 árvores nativas e 59 exóticas. A seguir, na Figura 20 é possível ver a locação das árvores nativas e o ponto de fotografia da situação atual em que a praça se encontra.

Figura 19 - Planta baixa das árvores nativas e ponto de fotografia

[1] O levantamento das espécies de arbóreas foi feito através do aplicativo Plant Parent 2023; v1.31.

LEGENDA

- Mungubá
- Palmeira Macaúba
- Sibipiruna
- Pau de Ferro
- Ipê Rosa
- Ponto de figuras
- Ponto de iluminação
- Ponto de moto-taxi
- Forração gramínea
- Caminhos

Fonte: Autora.

Atualmente a Praça Padre Zezão oferece poucos atrativos para seu uso constante, e isso torna o local pouco convidativo para frequentadores assíduos, como mostra a Figura 21.

Figura 20 - Vistas Internas da Praça Padre Zezão.

Fonte: Acervo da autora, 2023.

Figura 21 - Vistas internas da Praça Padre Zezão.

Fonte: Acervo da autora, 2023.

O local, que atualmente se encontra isolado e pouco frequentado pela população (Figura 23), acaba por acolher muitos dependentes químicos, os quais frequentam e permanecem naquele no espaço, tornando-o menos atrativo a outras parcelas da população.

Figura 22 - Vistas Externas da Parça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Acervo da autora, 2023.

Diante disso, é possível observar que a Praça Padre Zezão não possui o devido aproveitamento desta área esta que dispõe de demasiado potencial social e econômico para a população, e sociedade em geral do município que se encontra. Ao realizar a análise do seu entorno, considerando um raio de abrangência de 500m, constata-se ainda que a Praça Padre Zezão situa-se em uma área densamente urbanizada do município de Ariquemes (Figura 24).

Figura 23 - Entorno da Praça Padre Zezão.

Fonte: Adaptado de Google Earth (2023).

Além disso, é possível notar que em seu entorno há um espaço destinado a um parque linear, destacado na figura com cor verde, que atualmente só possui ciclovia e iluminação pública.

De acordo com o plano diretor de Ariquemes, Lei nº 2.341/2019, seu entorno (Figura 25) é divido em quatro usos principais, sendo eles:

- Uso institucional: consiste em atividades de educação, pesquisa e saúde e locais de reunião que desenvolvam atividades de cultura, religião, recreação e lazer;
- Residencial: permite residências uni e multi-familiares, térreas e sobrados, condomínios, loteamentos e prédios verticais;
- Comercial leve: aprova estabelecimentos comerciais que não causem impacto de vizinhança e que não produzam ruídos, poluição, tráfego intenso de veículos pesados e/ou comerciais;
- Residencial e serviços: é permitidos seu uso, além das residências, a prestação de serviços de autônomos, instituições religiosas, profissionais liberais e similares, e não causem nenhum tipo de transtorno.

Figura 24 - Mapa de uso e ocupação do solo.

Fonte: Adaptado de Ariquemes (2019).

Conforme o levantamento desenvolvido, observa-se que o entorno é formado, em sua maioria, por lotes institucionais com edificações públicas de até 1 pavimento, seguido por lotes comerciais de até 2 pavimentos, lotes apenas residenciais e residenciais e serviços com até 3 pavimentos.

Com base no apresentado, o projeto atualmente não possui o aproveitamento adequado da sua área. Outro aspecto observado, é a falta de manutenção, segurança e iluminação apropriada, o que torna o espaço menos atrativo à comunidade. Diante disso é preciso resgatar o valor da praça como um bem coletivo da cidade, sendo necessário que haja um projeto de revitalização para o local.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Para o desenvolvimento do presente do projeto de revitalização da Praça Padre Zezão foram considerados alguns aspectos relacionados ao uso e dinâmicas do entorno da localidade que a praça se encontra.

5.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para a concepção do programa de necessidade do projeto de revitalização da Praça Padre Zezão, foram observados outros projetos de referência a nível nacional e internacional compatibilizando as similaridades dos conceitos e projetos a este. Sendo assim, optou-se por mobiliários e estratégias que serão descritas a seguir no Quadro 4.

Quadro 5 - Programa de necessidades da Praça Padre Zezão.

Espaços	Usos e Mobiliários
Lazer Infantil/ Juvenil inclusivos	Escorregador Gangorra Balanço Brinquedo de equilibrio Corrida Escalada
Lazer Passivo	Yoga Leitura Pequenique
Lazer Ativo	Jogos melhor idade Mobiliários interativos Pista de caminhada/ corrida Academia/ Dança ao ar livre
Praça de Alimentação e comércio	Espaço para *Foodtruck* Espaço para feiras Mesas Bancos
Serviços	Estacionamento

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Em resumo, o projeto de revitalização da Praça Padre Zezão, busca criar um espaço público dinâmico, seguro e acessível, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores e para o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade.

5.2. ESTUDO DA FORMA E ZONEAMENTO NO TERRENO

Com base no levantamento das necessidades identificadas, foram estabelecidas quatro diretrizes fundamentais para este projeto: apropriação, pertencimento, segurança e bem-estar.

A primeira diretriz, apropriação, tem como objetivo a criação de um novo ambiente por meio da revitalização, que promova a interação e a liberdade de circulação para os indivíduos. A segunda diretriz, pertencimento, propõe gerar nos indivíduos a sensação de que aquele espaço lhe pertence, portanto cuidaria do ambiente.

A terceira diretriz, segurança, visa a implementação de medidas que assegurem a integridade física dos usuários do espaço. Por fim, a quarta diretriz, bem-estar, foi incorporada ao projeto por meio da adição de vegetação ao longo da praça, criando um ambiente arborizado propício para atividades e caminhadas. Portanto, para execução dessas diretrizes dipôs-se do seguinte zoneamento na Figura 26.

Figura 25 - Zoneamento da Praça Padre Zezão.

- Zona de Esporte e Lazer;
- Cultura e Arte;
- Área Verde 1;
- Área Verde 2;
- Área de Calistenia;
- Feira do Produtor;
- Foodtruck/praça de alimentação;
- Playground;
- Ponto de moto taxi;
- Estacionamento.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O zoneamento apresentado anteriormente foi feito em cima da atual situação em que a praça se encontra. O Zoneamento se divide da seguinte maneira: 01 - Zona de Esporte e Lazer; 02 - Cultura e Arte; 03 - Área Verde 1; 04 - Área Verde 2; 05 - Área de Calistenia; 06 - Feira do Produtor; 07 - Foodtruck/praça de alimentação; 08 - playground; 09 - ponto de moto taxi; 10 - estacionamento.

Através de um zoneamento estratégico, a praça oferecerá diversas áreas de lazer, contemplação e prática de atividades físicas, atendendo às necessidades de diferentes públicos e promovendo a integração social.

5.4. ANTEPROJETO

Os espaços da praça foram planejados de forma estratégica para atender às diversas demandas e promover uma interconexão harmoniosa. Cada área foi projetada para estar próxima de elementos de interesse, criando um ambiente convidativo e dinâmico como mostra a Figura 27.

Figura 26 - Planta de Copas da Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Como mostra a figura acima, a revitalização da praça foi desenvolvida afim de atender às diversas necessidades da comunidade, oferecendo um espaço seguro, inclusivo e acessível para todas as idades. Desse modo foram separadas em Zonas de Atividades que serão descritas a seguir:

- Esporte e Lazer

A quadra poliesportiva e a pista de skate, posicionadas lado a lado no extremo sul da praça, garantem aos amantes do esporte um local ideal para praticar suas atividades favoritas. A quadra também poderá ser palco de eventos comunitários, como campeonatos, apresentações culturais e aulas de ginástica, como mostra a Figura 28;

Figura 27 - Quadra poliesportiva da Praça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Essa área tem o potencial de se tornar um polo de socialização e integração para os moradores do bairro, promovendo a saúde física e mental da população. Além disso a pista de skate, atenderá a um público que vem crescendo consideravelmente em Ariquemes (Figura 29).

Figura 28 - Pista de Skate da Praça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A criação de uma pista de skate adequada valorizará essa cultura urbana, oferecendo aos praticantes um local seguro, propício para o desenvolvimento de suas habilidades e poderá se tornar um ponto de encontro para os skatistas da cidade, promovendo o intercâmbio e a colaboração entre eles.

- Cultura e Artes

A área de exposição de arte, localizada no centro da praça, serve como um palco para valorizar e divulgar a produção artística local. Através de mostras e eventos, os

visitantes terão a oportunidade de apreciar diferentes formas de expressão artística, enriquecendo o cenário cultural da cidade (Figura 30).

Figura 29 - Exposição de Artes da Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Como mostra a figura, a exposição de arte a céu aberto, valorizará a produção artística local. Essa iniciativa visa democratizar o acesso à cultura e promover o intercâmbio entre artistas e a comunidade. E também poderá ser um atrativo a mais para a praça, atraindo visitantes e contribuindo para a revitalização cultural do bairro.

- Áreas Verdes

As áreas verdes 1 e 2, dispostas no lado oeste da praça, proporcionam um refúgio tranquilo para o descanso, a socialização e a realização de atividades culturais mais calmas, em meio à agitação da cidade, atividades como yoga, piqueniques e slackline ou simplesmente contemplar a natureza, como mostra a Figura 31.

Figura 30 - Áreas Verdes da Praça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Na figura é possível ver que o afastamento das vias de tráfego garante um ambiente calmo e convidativo para o relaxamento e o lazer. A presença de árvores frutíferas na área verde 2 agregará ainda mais valor ao espaço, proporcionando um ambiente agradável e convidativo. Outro ponto importante foi que, para a escolha das espécies, foram priorizadas espécies nativas do Brasil para dar mais valor a natureza do bioma brasileiro.

- Saúde e Bem-Estar

A área de calistenia, adjacente à pista de caminhada, oferece um local propício para a prática de exercícios físicos ao ar livre. Equipamentos adequados permitem a realização de diversos exercícios que promovem o fortalecimento muscular, a flexibilidade e o condicionamento físico, como mostra a Figura 32.

Figura 31 - Área de Calistenia da da Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Na figura acima, foi utilizado das tons da cor laranja e a cor verde para o piso afim de gerar uma sensação de sociabilidade, alegria, confiança e segurança. A área de calistenia ao ar livre contribuirá para a promoção da saúde física e do bem-estar mental da população, além de oferecer um espaço para a prática de atividades físicas em grupo.

Além disso, a pista de caminhada é um ótimo recurso para quem busca um estilo de vida mais saudável e ativo. Elas oferecem diversos benefícios para a saúde física e mental, além de serem acessíveis a pessoas de todas as idades e níveis de condicionamento físico (Figura 33).

Figura 32 - Pista de Caminhada da Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Para a pista de caminhada foi utilizada uma mescla de tons da cor azul entre o revestimento afim de a melhorar a atratividade do espaço, gerando uma maior curiosidade para o indivíduo que ali transita. Essa paleta de cores também remete à natureza, conectando o indivíduo à sensação de frescor e leveza proporcionada por um ambiente externo, como mostra a Figura 34.

Figura 33 - Pista de caminhada da Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

As diferentes tonalidades mostradas na figura acima guiam os passos, criando um ritmo próprio para cada usuário, seja para uma caminhada relaxante ou para um exercício mais intenso. Caminhar em meio a essa paleta de azul se torna uma experiência sensorial completa, que contribui para o bem-estar físico e mental, tornando a atividade ainda mais prazerosa e convidativa.

- Feira do Produtor

A feira do produtor, instalada ao longo do caminho retilíneo original da praça, valoriza os produtos frescos e a agricultura local. A céu aberto, a feira oferecerá à comunidade a oportunidade de adquirir produtos frescos, cultivados na região (Figura 35).

Figura 34 - Feira do produtor da Praça Padre Zezão.

a) b)]

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Essa iniciativa visa fortalecer a economia local, valorizar a agricultura familiar e promover uma alimentação mais saudável para a população. A feira do produtor também poderá se tornar um ponto de encontro para os moradores, fomentando a interação social e o desenvolvimento da comunidade.

- Foodtruck e Playgroud

A integração dos foodtrucks para a praça padre zezão, visa oferecer uma grande variedade de opções gastronômicas afim de agradar todos os paladares. Bem como gerar um vínculo social com as famílias que ali frequentarem, como mostra a Figura 36.

Figura 35 - Foodtruck e Praça de Alimentação da Praça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Para os foodtrucks será reservado uma entrada e saída pela rua lateral, essa via se trata de uma rua coletora que possui menos trânsito o que facilitará o uso desses acessos à praça padre Zezão. Além disso, com os veículos dentro da praça gerará

não somente a curiosidade, mas instigará uma maior frequência nos indivíduos e como resultado um maior lucro para a economia do município.

O playground, idealmente situado próximo ao food truck, oferece um espaço perfeito para momentos de lazer em família. Essa localização estratégica permite que os pais relaxem e saboreiem um lanche enquanto observam seus filhos se divertirem com segurança, como ilustrado na Figura 37.

Figura 36 - Playground da Praça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Como mostra a imagem acima, o playground contará com brinquedos interativos que auxiliarão no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças. O espaço também conta com piso emborrachado para uma maior segurança das crianças. Sendo assim, proporcionará às crianças um ambiente lúdico e divertido para brincarem e se divertirem, enquanto os pais podem relaxar e aproveitar o tempo livre.

- Ponto de Moto Táxi

O ponto de moto táxi estará localizado em um local estratégico, de fácil acesso para os usuários, e contará com infraestrutura adequada para garantir a segurança e o conforto dos passageiros (Figura 38).

Figura 37 - Ponto de Moto Táxi da Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Conforme a imagem acima, é possivel notar que foi mantido o ponto de moto táxi já existente na praça Padre Zezão, pois a presença do ponto de moto táxi contribuirá para a mobilidade urbana da região, facilitando o deslocamento dos moradores e visitantes da praça.

- Estacionamentos

Para garantir a comodidade dos visitantes da praça, facilitando o acesso ao local e proporcionando um ambiente mais organizado e seguro foi colocado mais vagas de estacionamento ao redor da praça padre Zezão., como mostra a Figura 39.

Figura 38 - Estacionamento Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Também será preservados os estacionamentos de carros já existentes e contará com a adição de vagas para motos, pois a ampliação da oferta de vagas de estacionamento também contribuirá para o desenvolvimento do comércio local, atraindo mais pessoas para a região.

Além disso, a praça oferece locais de descanso e socialização que transmitem sensações positivas e promovem o bem-estar das pessoas. Dessa forma, o projeto busca criar uma sinergia entre os diferentes espaços, proporcionando aos visitantes uma experiência rica e multifacetada (Figura 40).

Figura 39 - Locais de convívio da Praça Padre Zezão.

a) b)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Essa interconexão harmônica transforma a praça em um ambiente convidativo e funcional, otimizando seu uso pela comunidade. Ao invés de áreas isoladas, o projeto propõe um diálogo entre os diversos setores da praça.

Faz-se necessário ressaltar que, será mantido a estátua em homenagem ao Padre Zezão pois, além de seu valor religioso, a estátua também possui um valor histórico e cultural. É um marco importante da comunidade e um ponto de referência para os moradores. Sua preservação contribui para a memória viva do Padre Zezão e para a identidade da comunidade, como mostra a Figura 41.

Figura 40 - Estátua na Praça Padre Zezão.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Conforme ilustrado na figura, a homenagem será posicionada no centro de um corredor de circulação, garantindo que todos que por ali passarem tenham a oportunidade de admirá-la. Essa escolha estratégica visa maximizar a visibilidade da homenagem, tornando-a um ponto focal e de fácil reconhecimento.

O projeto de revitalização da praça de Ariquemes visa transformar este espaço em um local vibrante, acolhedor e sustentável, atendendo às necessidades do local e promovendo o desenvolvimento social, cultural e econômico do bairro de forma que contribua para a melhoria da qualidade de vida de todos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta monografia, foram apresentadas informações com o objetivo de analisar e propor melhorias para o ambiente urbano por meio da revitalização de uma praça. Além disso, um aspecto relevante para o desenvolvimento deste trabalho foi a elaboração de uma contextualização histórica que permitisse compreender a importância das praças e da cidade supracitada do local de intervenção.

Conforme apresentado pelos autores Mascaró (2016); Murillo Marx (1980); Lima (2001), as praças são de estrema importância pois estão presentes desde o início das cidades, e têm funções sociais que se transformam com o tempo; por esse motivo é importante adaptar as praças às necessidades da sociedade para garantir seu papel como espaços de convívio e lazer.

Com base nisso, a análise de referências projetuais de outras praças brasileiras revelou o quão interdiciplinar devem ser desenvolvidos esses projetos, não só isso como também a importância das espécies bem posicionadas e escolhidas e com base nessas referências se inspirar para a criação do projeto da praça Padre Zezão em Ariquemes/RO.

Observando o município de Ariquemes, foi constatado que a cidade possui um número inadequado e insuficiente de praças para a quantidade de bairros existentes. Diante disso, torna-se ainda mais relevante a revitalização das praças já existentes para contribuir para a melhoria da estrutura urbana da cidade.

Nesse sentido, com base nessas premissas foi desenvolvido um projeto para a praça Padre Zezão, o qual contemplou a manutenção das espécies nativas existentes, diferentes cores de pisos, mobiliários interativos e a implementação de um programa de necessidades adaptado ao século XXI e às demandas contemporâneas.

Portanto, acredita-se que este projeto contribuirá para a criação de um espaço público mais convidativo e inclusivo, atendendo às necessidades da população de Ariquemes e promovendo o bem-estar social da comunidade.

REFERÊNCIAS

ACHIAMÉ, A.; LIMA, D.; SOUZA, D. 1° Lugar no Concurso - Praça Colinas de Anhanguera. *In:* **Prezi**. Budapeste, Hungria. 26 fev. 2016. Disponível em: https://prezi.com/autoqcijvh_o/praca-colinas-de-anhanguera/. Acesso em: 03 abr. 2023.

ARIQUEMES. Lei nº 2.216 de 14 de Novembro de 2018. **Nova denominação a Praça dos Três Poderes.** Disponível em: http://transparencia.ariquemes.ro.gov.br/transparencia/index.php?link=aplicacoes/publicacao/frmpublicacao&nomeaplicacao=publicacao&id_menu=10&qt_acessos=7. Acesso em: 29 maio 2023.

ARIQUEMES. Lei nº 2.341 de 17 de Dezembro de 2019. **Plano diretor participativo de Ariquemes**. Disponível em: http://transparencia.ariquemes.ro.gov.br/transparencia/index.php?link=aplicacoes/publicacao/frmpublicacao&nomeaplicacao=publicacao&id_menu=10&qt_acessos=7. Acesso em: 15 mar. 2023.

ARIQUEMES. Câmara Municipal de Ariquemes. Município de Ariquemes – RO, Câmara Municipal de Ariquemes, Ariquemes – RO, c2023. Disponível em: <https://www.camaradeariquemes.ro.gov.br/ariquemes>. Acesso em: 10 de mar. 2023.

CARLOS, A. F. de. **Reabilitação urbana e valorização do patrimônio cultural: o caso do centro histórico de Olinda.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/50.

CARNEIRO, A. R. S., CASTEL-BRANCO, C., & SILVA, J. M. Burle Marx no Recife: restauro do jardim do aeroporto dos Guararapes como bem patrimonial. **Anais** do Museu Paulista: História e Cultura Material, 2013. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/105254. Acesso em: 03 abr. 2023.

COELHO, Jéssica. **A Revitalização Urbana e sua contribuição para a transformação dos espaços públicos**. Projetou Blog. Disponível em: https://www.projetou.com.br/posts/revitalizacao-urbana/. Acesso em: Acesso em: 17 setembro 2023.

DE SOUZA, C. J. *et al.* Análise das características do vento em Ariquemes, Rondônia. *In:* CONGRESSO TÉCNICO CIENTÍFICO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA - CONTECC, 2019, Palmas/TO. Análise das características do vento em Ariquemes, Rondônia. **Anais [...]**, 17 a 19 de setembro de 2019. Disponível em: https://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads-imce/Contecc2019/Agronomia/ANALISE%20DAS%20CARACTERISTICAS%20DO%20VENTO%20EM%20ARIQUEMES-RONDONIA.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

F4MAP. **Mapa árereo de Ariquemes**. Paris, FR., [2023]. Disponível em: https://demo.f4map.com/#lat=-9.9786348&lon=-63.0195032&zoom=10&camera.theta=0.9. Acesso em: 05 mar. 2023.

GOMES, M. A. S.; AMORIM, M. C. de C. T. Arborização e Conforto Térmico no Espaço Urbano: Estudo de Caso nas Praças Públicas de Presidente Prudente (SP). **Caminhos de Geografia**, Uberlândia - MG, 2003. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57475582/ARTIGO_ARBORIZACAO_EM_PRACAS_1-libre.pdf?1538331431=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCAMINHOS_DE_GEOGRAFIA_REVISTA_ON_LINE_AR.pdf&Expires=1686108112&Signature=L9Dj-HE--VZ4x0EvM6Rl637hHY1aytiEnalehALrXYU24q7X54ffEXC1NWadednwgLCZelbf2alM9RVV1l6WSBYC5Jo8AN8Qq3wt9q8pnqDrQr0CioFx36lY4jcBvHlwmrh-Brbj7iKSsFLBOPgbszfgF7Ue7eXH8y4TXh8gSLbfmGG3BVXz4uZkVB90cbg0vRx7BP3oDPVXGRAtqL~nnbbm7dzTAnj2RDMrzeLWwtCAyxJiEFQQT6qomRv9yEcwBo5MsuilXCqU8e9rxbQGCW7DGA5YuB5fKS2NjdV0b1PUfcNb5OKN~4RhgOQsspyOvJrLL0LGH0E3i5BxVmMs~Q__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 28 maio 2023.

GOOGLE EARTH. **Fotografia aérea de Ariquemes**. *[S.L.],* 2023. Disponível em; https://demo.f4map.com/#lat=-9.9144151&lon=63.0537918&zoom=13&3d=false&camera.theta=0.9. Acesso em: 20 mar. 2023.

HELM, J., "1° Lugar - Concurso de projetos: Praça Colinas de Anhanguera / HUS " 30 Jan 2012. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-26700/1-graus-lugar-concurso-de-projetos-praca-colinas-de-anhanguera-hus>. Acesso em: 07 abr. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Ariquemes**. Brasil: IBGE, 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/ariquemes.html. Acesso em: 29 fev. 2023.

LIMA, S. M. S. A. **A Mesma Praça, o Mesmo Banco, as Mesmas Flores, o Mesmo Jardim. Tudo é igual? Transformações no Espaço público**: o caso da Praça Pedro II, em Teresina, Piauí. 149 f. Recife, 2001. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001.

MACEDO, S. S. et al. Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil. **Paisagens culturais**, Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, 2007.

MACEDO, S. S. *et al.* Os sistemas de espaços livres na constituição da forma urbana contemporânea no Brasil: produção e apropriação. **Paisagem e Ambiente: ensaios**, São Paulo: FAUUSP, n. 30, 2010. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/78112. Acesso em: 09 abr. 2023.

MACEDO, S. S.; et al. Os Sistemas de Espaços Livres na Constituição da Forma Urbana Contemporânea no Brasil: Produção e Apropriação (QUAPÁSEL II). **Paisagem e Ambiente**, *[S. l.]*, n. 30, 2012. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/78112. Acesso em: 05 jun. 2023.

MACEDO, Silvio S. et al. Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil: uma rede de pesquisa em âmbito nacional. **Paisagens Culturais**. Rio de Janeiro: UFRJ : Escola de Belas Artes, 2008.

MACEDO, S. S. *et al.* **Quadro dos sistemas de espaços livres nas cidades brasileiras.** São Paulo: FAUUSP, 2012. Disponível em: .https://www.dropbox.com/s/7kkcd5gc4a92uy2/LIVRO%203%20-%20Quadro%20geral%20da%20forma%20e%20do%20sistema%20de%20espa%C3%A7os%20livres%20das%20cidades%20brasileiras_20-07.pdf?dl=0. Acesso em: 09 maio 2023.

MAGNOLI, M. M. E. M. **Espaços livres e urbanização:** Uma introdução a aspectos da paisagem metropolitana. 1982. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1982.

MAPCHART. **Mapa da América do Sul; Brasil e Rondônia**. *[S.L.]*, 2023. Disponível em: https://www.mapchart.net/. Acesso em: 05 mar. 2023.

MARX, M. **Cidade Brasileira.** 1º Edição. São Paulo - SP: Melhoramentos/ Edusp, 1980.

MASCARENHAS, A. apud PEREIRA M. Requalificação da Colina do Senhor do Bonfim / Sotero Arquitetos. **ArchDaily Brasil,** 2020. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos. Acesso em: 17 Abr 2023.

MASCARENHAS, A. **Requalificação do Patrimônio Urbano e Paisagístico da Colina Sagrada do Senhor do Bonfim**. [S.l.], 2019 - A. Disponível em: https://www.caumg.gov.br/?s=desafio+do+concurso+de+ideias++patrim%C3%B4nio+cultural&x=0&y=0. Acesso em: 05 mai. 2023.

MASCARENHAS, A. **Requalificação Do Patrimônio Urbano E Paisagístico Da Colina Sagrada Do Senhor Do Bonfim**. [S.l.], 2019 - B. Disponível em: https://www.iabsp.org.br/premiacao-iabsp/#22premiacao. Acesso em: 05 mai. 2023.
MASCARÓ, J. L. **Infraestrutura da Paisagem.** 1º Edição. Porto Alegre - RS: Masquatro, 2008.

MASCARÓ, J. L. **Infraestrutura Urbana para o século XXI.** 1º Edição. Porto Alegre - RS : Masquatro, 2016.

MONTEIRO, João Arthur da Costa. **Análise das praças de Natal: importância das praças para a cidade e seu papel na vida cotidiana.** 2020. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão de Políticas Públicas), Departamento de Políticas Públicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

OLIVEIRA, L.A.; MASCARÓ, J.J. Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos

espaços públicos de lazer. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 7, n. 2, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/32272097/An%C3%A1lise_da_qualidade_de_vida_urbana_sob_a_%C3%B3tica_dos_espa%C3%A7os_p%C3%BAblicos_de_lazer_Analyses_of_the_urban_life_quality_from_the_perspective_of_public_leisure_spaces. Acesso em: 06 jun. 2023.

PESSOA, A. C.; CARNEIRO, A. R. S. Burle Marx nas praças do Recife. Arquitextos, São Paulo, ano 04, n. 042.03, **Vitruvius**, nov. 2003. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.042/638>. Acesso em: 17 abr. 2023.

PRAÇA. *In:* **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**, 2008-2021. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/pra%C3%A7a. Acesso em: 29 maio 2023.

REVITALIZAÇÃO. *In:* **Dicionário Online de Português,** 2009-2023. Disponível em: https://www.dicio.com.br/revitalizacao/. Acesso em: 17 setembro 2023.

ROBBA, F.; MACEDO, S. S. **Praças Brasileiras** São Paulo: Edusp, 2002.

SILVA, G. C. et al. Evolução, mudanças de uso e apropriação de espaços públicos em áreas centrais urbanas. **Revista Ambiente Construído**, Porto Alegre – RS, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ac/a/9J46zZXm7WcdjgD3K3SB49B/?lang=pt. Acesso em: 05 jun. 2023.

SILVA, C. E. B. de. Revitalização urbana: conceitos, instrumentos e desafios. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 8, n. 16, p. 123-140, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cm/a/dgRMgvvR4PFw74bbgRsfWDP/.

SOUZA, M. E. de**. Requalificação urbana e sustentabilidade: o caso do bairro do Recife Antigo.** Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/50.

SZEREMETA, B; ZANNIN, P. H. T. A Importância dos Parques Urbanos e Áreas Verdes na Promoção da Qualidade de Vida em Cidades. **RAEGA - O Espaço**

Geográfico em Análise, [S.l.], dez. 2013. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30747. Acesso em: 20 maio 2023.

VIERO, V. C.; BARBOSA FILHO L. C. Praças Públicas: Origem, Conceitos e Funções. *In:* Jornada de Pesquisa e Extensão, 2009, Santa Maria - RS. **Anais [...]** Ulbra, 2009. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/52912018/pracas_publicas_origem_conceitos_e_funcoes-libre.pdf?1493666749=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPRACAS_PUBLICAS_ORIGEM_CONCEITOS_E_FUNCO.pdf&Expires=1686107904&Signature=HFHJ7KvrJvULYzEN4LCGDxvfiEIV4MyTepCjn8hzLG3-V53e9d~FS21iuBHbafGj-7QPCudWmfhZfRnH88fYUDdbAclEFy6nGqGorZHjUOBDwPzciOg8OyFLLOMk0BaLPAC~dd4zk-9wywpOkI4OdrN8snRej~pxAPudqhpaTpF-NtuVfAFstCdX4StmNCaYTF~SLSsgrnZHaiZ2pFbOOkmFgotAjsjAAjXydjtN4zYEAVFKAAJC-cLHySwyDKD~ClVgBJNT301JRAyRGzwc8-TKixDNkkTKDiZO7OqnNZsdlrD0tE7XuWMry8GAjN528AMyNexyTtMDQQOBNN~C-Q__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 28 maio 2023.

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES/RO

Apresentação do tema

Em meio à agitação urbana, as praças se erguem como refúgios de paz e convívio, espaços pulsantes de vida que celebram a cultura local e o bem-estar da comunidade. Em Ariquemes, no entanto, a carência de áreas verdes se configura como um desafio, especialmente nos bairros mais populosos. É nesse contexto que a revitalização da Praça Padre Zezão se apresenta por meio de um projeto que busca criar um ambiente funcional e acolhedor, atendendo às diversas necessidades do local.

Objetivo geral

Elaborar um projeto de revitalização da Praça Padre Zezão, valorizando os aspectos sociais, culturais e paisagísticos, de modo a possibilitar mais espaços livres de lazer e recreação qualificados no município.

Objetivos específicos

· Compreender os fundamentos relacionados as praças;
· Analisar referências projetuais de praças;
· Compreender as características do contexto físico do projeto em Ariquemes;
· Desenvolver o projeto de revitalização para a Praça Padre Zezão.

Metodologia

O desenvolvimento do projeto foi embasado em uma pesquisa abrangente que combinou diferentes métodos para garantir um resultado completo e bem fundamentado:

1. Pesquisa Bibliográfica;
2. Pesquisa Documental;
3. Referências de Projetos Nacionais;
4. Levantamento de Dados do Terreno;

Fundamentos relacionados a praça

SISTEMA DE ESPACO LIVRE
A praça se encaixa no sistema de espaços livres que abrange todas as áreas vazias dentro do contexto urbano, ou seja, é uma área desprovida de edificações, assim como quintais, parques, ruas, entre outros.

PRACA
O termo praça tem origem no latim platea, que significa rua larga. Ao longo do tempo, o desenvolvimento urbano tem reduzido esses espaços, que são essenciais para a qualidade de vida das pessoas, incluindo áreas de lazer, arborização urbana e tecnologias que melhoram o conforto das vias públicas.

As praças têm um papel crucial na regulação do clima urbano, agem como barreiras contra a poluição; proporcionam conforto visual e sonoro; aproximam as pessoas da natureza; estimulam a atividade física ao ar livre e trazem benefícios que promovem bem-estar.

Também devem ser equipadas com elementos como parques infantis, bancos, calçadas e iluminação eficiente, com o objetivo de valorizar o meio ambiente, incentivar a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida da população que frequenta as praças públicas.

REVITALIZACÃO
A Revitalização Urbana busca rejuvenescer áreas centrais urbanas negligenciadas, realçando seu valor estético, cultural e histórico.

Este processo melhora a eficiência produtiva, as condições ambientais e para garantir seu sucesso, requer planejamento detalhado, estudos urbanísticos e participação de múltiplos agentes para ser eficaz.

Referencias Projetuais

PRACA MINISTRO SALGADO FILHO
Localização: Jardim do Aeroporto dos Guararapes, Recife, Pernambuco, Brasil;
Projeto Original: Roberto Burle Marx (1958);
Área: 16.133,50 m²;
Características: Formas irregulares; Diversidade de espécies arbóreas; Espelho d'água com escadaria.

PRACA PRACA COLINAS DE ANHANGUERA / HUS
Localização: Colinas do Anhanguera Santana de Parnaíba Brasil;
Projeto Original: HUS Arquitetura, Urbanismo e Desenho da Paisagem (2011);
Área: 21.600,00 m²;
Características: Pavimentação semipermeável; Arborização com espécies nativas; Priorização da organização do fluxo de pedestres.

PRACA PRACA COLINAS DE ANHANGUERA / HUS
Localização: Colina do Senhor do Bonfim, Salvador, Bahia, Brasil
Projeto Original: Sotero Arquitetos (2019);
Área: 36.050,00 m²;
Características: Composta por três praças: Praça Teodósio Rodrigues de Faria; Largo do Bonfim e Praça Eusébio de Matos.

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES/RO

Contexto físico da proposta

A praça escolhida para intervenção fica localizada na cidade de Ariquemes, município de Rondônia, Brasil.

Terceira maior cidade do estado, seu clima é equatorial quente e úmido, com temperaturas variando entre 20°C e 35°C.

O município tem aproximadamente 103 bairros, onde 88 estão desfalcados de área verde.

Análise do lote

O lote possui uma área de aproximadamente 16.866,29 m², não apresenta mobiliário urbano, contém apenas 2 postes de iluminação geral e alguns caminhos que lembram os traçados renascentistas.

A praça é delimitada por duas vias arteriais, a Av. Jamari e Av. Juscelino Kubitscheck e uma via coletora, a Rua Cassiterita.

Localizada no setor Institucional, em frente à Câmara Municipal, ao lado da Rodoviária e atrás do prédio do atual Santuário São Peregrino, idealizado pelo Padre Zezão, que foi reitor da obra.

Atualmente a Praça Padre Zezão oferece poucos atrativos para seu uso constante, e isso ,torna o local pouco convidativo para frequentadores assíduos. Além disso, o local também possui 98 árvores onde 39 árvores são de espécies nativas e 59 exóticas.

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES/RO

Contexto Físico Atual

Programa de Necessidades

Para a concepção do programa de necessidade do projeto de revitalização da Praça Padre Zezão, foram observados outros projetos de referência a nível nacional e internacional compatibilizando as similaridades dos conceitos e projetos a este.

Lazer Ativo

Jogos melhor idade
Mobiliários interativos
Pista de caminhada/ corrida
Academia/ Dança ao ar livre

Lazer Infantil/ Junvenil inclusivos

Brinquedo de equilibrio
Escorregador
Pista de Corrida
Escalada
Gangorra
Balanço

Praça de Alimentação e comércio

Espaço p/ Foodtruck
Área para feiras
Mesas
Bancos

Lazer Passivo

Piquenique
Yoga
Leitura

Estudo da forma e zoneamento

O zoneamento apresentado anteriormente foi feito em cima da atual situação em que a praça se encontra.

Através de um zoneamento estratégico, a praça oferecerá diversas áreas de lazer, contemplação e prática de atividades físicas, atendendo às necessidades de diferentes públicos e promovendo a integração social.

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES/RO

Anteprojeto

A revitalização da praça foi desenvolvida afim de atender às diversas necessidades da comunidade, oferecendo um espaço seguro, inclusivo e acessível para todas as idades

TABELA DE MOBILIÁRIO

REPRESENTAÇÃO	NOME	TIPO DE MATERIAL
	Bancos	Concreto e madeira
	Bicicletários	Metal
	Lixeiras	Plástico
	Bebedouros	Concreto e inox
	Totens informativos	Madeira

TABELA DE REVESTIMENTO

REPRESENTAÇÃO	NOME	TIPO DE MATERIAL
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso de concreto polido	Concreto
	Piso de concreto polido	Concreto
	Piso de concreto polido	Concreto
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas
	Piso Drenante	Concreto com pedras granuladas

TABELA DE FORRAÇÕES

IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA	LUMINOSIDADE	FLORAÇÃO
		Grama Esmeralda	*Zoysia japónica*	15 cm	Sol Pleno	----
		Grama Preta	*Ophiopogon japonicus*	15 cm	Meia Sombra, Sol Pleno	----
		Margaridinha Rasteira	*Bellis Perennis*	15 - 20 cm	Sol Pleno	Primavera - Verão
		Liríope Verde	*Liriope spicata*	30 - 40 cm	Meia Sombra, Sol Pleno	Verão
		Onze Horas	*Portulaca grandiflora*	15 cm	Sol pleno	Primavera - Verão
		Botão de Ouro	*Ronunculus Repens*	10 - 60 cm	Sol Pleno	Primavera - Verão

TABELA DE ARBUSTOS

IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA	LUMINOSIDADE	FLORAÇÃO
		Cosmos	*Cosmos Sulphureus*	60 - 100 cm	Sol Pleno	Verão - Outono
		Alamanda Amarela	*Allamonda Cathartica*	Até 4 m	Sol Pleno	Primavera - Verão

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES/RO

Anteprojeto

TABELA DE ÁRVORES EXISTENTES

IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA	LUMINOSIDADE	FLORAÇÃO
		Munguba	*Pachira aquatica*	4 - 18 m	Sol Parcial	Final de Primavera - Verão
		Palmeira Macaúba	*Acrocomia aculeata*	15 - 20 m	Sol Pleno	Final de Primavera - Outono
		Sibipiruna	*Caesalpinia pluviosa*	8 - 16 m	Sol Pleno	Verão
		Pau de Ferro	*Libidibia ferrea*	20 - 30 m	Sol Pleno	Verão - Outono
		Ipê Rosa	*Handroanthus avellanedae*	7 - 12 m	Sol Pleno	Final do Inverno - Primavera

TABELA DE ÁRVORES ACRESCENTADAS

IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA	LUMINOSIDADE	FLORAÇÃO
		Pau Brasil	*Paubrasilia echinata*	12 m	Sol Pleno	Verão - Outono
		Goiabeira	*Psidium guajava*	8 - 13 m	Sol Pleno	Primavera - Verão
		Pitangueira	*Eugenia Uniflora*	8 m	Sol Pleno	Primavera
		Jaboticabeira	*Plinia Cauliflora*	3 - 8 m	Sol Pleno	Primavera - Inverno

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PADRE ZEZÃO EM ARIQUEMES/RO

Anteprojeto

unifaema Biblioteca Júlio Bordignon

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: KARINA MAIA PONTES MOREIRA

CURSO: Arquitetura e Urbanismo

DATA DE ANÁLISE: 18.06.2024

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **4,14%**
Percentual do texto com expressões localizadas na internet ⚠

Suspeitas confirmadas: **3,98%**
Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados ⚠

Texto analisado: **88,92%**
Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**
Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.2
terça-feira, 18 de junho de 2024

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **KARINA MAIA PONTES MOREIRA** n. de matrícula **40463,** do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 4,14%. Devendo a aluna realizar as correções necessárias.

gov.br Documento assinado digitalmente
ISABELLE DA SILVA SOUZA
Data: 01/07/2024 14:59:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ISABELLE DA SILVA SOUZA
Bibliotecária CRB 1148/11
Biblioteca Central Júlio Bordignon
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA